

Universidade Federal da Bahia
Maternidade Climério de Oliveira



projeto
MANJEDOURA

Salvador-Ba
Junho/2025



projeto
MANJEDOURA

Contextualização



Como conferir uma assistência humanizada e efetiva a pessoas em vulnerabilidade?

Os processos envolvidos na conceituação da população em situação de rua configuram-se como marcos importantes para **visibilidade** a estas pessoas expostas às condições de sobrevivência precárias e cujos direitos humanos são violados cotidianamente.



projeto
MANJEDOURA

Contextualização

Quem são as pessoas em situação de rua?

PROJETO AXÉ: Cartografias dos Desejos e Direitos: Mapeamento e Contagem da População em Situação de Rua na Cidade de Salvador, Bahia, Brasil.

“Grupo populacional heterogêneo, que utiliza logradouros públicos, áreas degradadas como espaço de moradia ou sobrevivência, de forma permanente permanente e/ou intermitente, em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social”.

Pessoas em situação de rua são pessoas que vivenciam a rua das mais diferentes formas, se relacionam nela e com ela, e conferem a esta “rua” as mais distintas funções de produção e de reprodução da vida.



projeto
MANJEDOURA

Contextualização



I Censo e Pesquisa Nacional sobre População em Situação de Rua (2009):

- 13.915 pessoas (71 municípios).
- Média de 0,061% da população total.

Projeto Axé, Salvador (2017):

- Entre 14.513 e 17.357 pessoas.
- 0,49 a 0,58% da pop. de Salvador (2017).

TABELA 3

População em situação de rua, por região (set./2012-mar./2020)

	NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE	BRASIL
Set./2012	3.218	16.450	47.753	16.286	8.808	92.515
Mar./2013	3.280	16.972	50.779	16.632	8.896	96.560
Set./2013	3.300	17.152	50.374	16.215	8.892	95.933
Mar./2014	3.573	17.755	56.640	17.645	9.657	105.270
Set./2014	3.739	17.852	58.324	18.072	10.043	108.029
Mar./2015	3.999	22.742	63.777	19.381	10.676	120.575
Set./2015	4.178	26.767	64.049	19.708	10.929	125.631
Mar./2016	4.515	27.803	73.153	21.619	10.760	137.849
Set./2016	4.729	27.592	75.240	22.294	9.865	139.720
Mar./2017	5.447	27.262	86.694	26.018	11.477	156.898
Set./2017	5.901	25.917	91.652	28.574	12.285	164.329
Mar./2018	7.406	29.164	100.119	32.267	14.064	183.020
Set./2018	8.247	30.490	99.473	33.684	14.586	186.480
Mar./2019	8.299	34.014	111.577	33.699	15.041	202.631
Set./2019	7.706	35.396	117.248	31.763	14.577	206.691
Mar./2020	9.626	38.237	124.698	33.591	15.718	221.869

Fontes: Censo Suas; Cadastro Único; RMA; Ipea; IBGE (2015).



projeto
MANJEDOURA

Contextualização

Assegurar o direito preconizado para gestantes em circunstâncias de vulnerabilidade, visto o contexto de VULNERABILIDADE X INVISIBILIDADE.



2011: Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para que esta garanta acesso, acolhimento e resolutividade. Alinhamento com nova estratificação de risco gestacional – Determinantes Sociais.



2024: Artigo 2º; VII - a proteção e a promoção do vínculo da família e bebê, em especial para pessoas em situação de rua”.



projeto
MANJEDOURA

Pré-Natal

PRÉ-NATAL É JANELA DE OPORTUNIDADE!



Fonte: Dahlgren & Whitehead (adaptado).^[7]
Figura 2. Os fatores determinantes sociais da gestação.



projeto
MANJEDOURA

Pré-Natal

Risco Habitual

Risco Intermediário

Alto Risco





projeto
MANJEDOURA

Pré-Natal



Risco Habitual

Características individuais e condições sociodemográficas favoráveis:

- Idade entre 16 e 34 anos.
- Aceitação da gestação.

História reprodutiva anterior

- Intervalo interpartal > 2 anos.

Ausência de intercorrências clínicas e/ou obstétricas na gravidez anterior e/ou atual.

Risco Intermediário

Alto Risco



projeto
MANJEDOURA

Pré-Natal



Risco Habitual

Características individuais e condições sociodemográficas favoráveis:

- Idade entre 16 e 34 anos.
- Aceitação da gestação.

História reprodutiva anterior

- Intervalo interpartal > 2 anos.

Ausência de intercorrências clínicas e/ou obstétricas na gravidez anterior e/ou atual.

Risco Intermediário

Alto Risco

Características individuais e condições sociodemográficas favoráveis:

- Dependência e/ou uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas.

Intercorrências em história reprodutiva anterior.

Intercorrências clínicas e/ou obstétricas na gestação atual.

Alto risco com situações especiais (gestação múltipla monocoriônica; Isoimunização Rh em gestação anterior; Malformação fetal; Diagnóstico de HIV/AIDS; Transplantes.



projeto
MANJEDOURA

Pré-Natal



Risco Habitual

Risco Intermediário

Alto Risco

História reprodutiva anterior:

- Alterações no crescimento intrauterino (CIUR e macrossomia)
- Malformação
- Nuliparidade ou multiparidade (5 ou mais partos)
- Diabetes gestacional
- Síndromes hemorrágicas ou hipertensivas sem critérios de gravidade
- Cesariana prévia com incisão clássica/corporal/longitudinal
- Cesárias prévias (2 ou mais) ou cirurgia uterina anterior recente (exceto incisão clássica/corporal/longitudinal)
- Intervalo interpartal <2 anos

Condições e intercorrências, clínicas ou obstétricas, na gestação atual:

- Infecção urinária (1 ou 2 ocorrências) ou 1 episódio de pielonefrite
- Ganho de peso inadequado
- Sífilis (exceto sífilis terciária ou resistente ao tratamento com penicilina benzatina e achados ecográficos suspeitos de sífilis congênita)
- Suspeita ou confirmação de dengue, vírus Zika ou Chikungunya (quadro febril exantemático)



projeto
MANJEDOURA

Pré-Natal



Risco Habitual

Risco Intermediário

Alto Risco

Característica individuais e condições socioeconômicas e familiares:

- Idade menor que 15 anos ou maior que 35 anos
- Condições de trabalho desfavoráveis: esforço físico excessivo, carga horária extensa, exposição a agentes físicos, químicos e biológicos nocivos, níveis altos de estresse
- Indícios ou ocorrência de violência
- Situação conjugal insegura
- Insuficiência de apoio familiar
- Capacidade de autocuidado insuficiente
- Não aceitação da gestação
- Baixa escolaridade (<5 anos de estudo)
- Tabagismo ativo ou passivo
- Uso de medicamentos teratogênicos
- Altura menor que 1,45m
- IMC <18,5 ou 30-39kg/m²
- Transtorno depressivo ou de ansiedade leve
- Uso de drogas lícitas e ilícitas
- Gestante em situação de rua ou em comunidades indígenas ou quilombola
- Mulher de raça negra
- Outras condições de saúde de menor complexidade



projeto
MANJEDOURA

Pré-Natal



Risco Habitual

Risco Intermediário

Alto Risco

Considerando a amplitude dos fatores determinantes da saúde da gestante e da puérpera, quanto maior o número de critérios combinados (vários fatores de risco intermediário combinados ou um fator de alto risco combinado com fatores de risco intermediário ou vários fatores de alto risco), maior a complexidade da situação, implicando em maior vigilância e cuidado.

A **violência doméstica e na comunidade**, principalmente quando atinge diretamente a gestante, e o **uso de drogas, principalmente ilícitas**, embora identificados como fatores de risco intermediário, são dois fatores de enfrentamento difícil, **requerendo maior atenção à equipe de APS, intervenções setoriais e, muitas vezes, o apoio da equipe especializada.**



projeto
MANJEDOURA

Pré-Natal



Risco Habitual

Risco Intermediário

Alto Risco

Estratificação de
risco

**Risco
Habitual**

**Risco
Intermediário**

Alto Risco

Pré-Natal na APS

Pré-Natal na APS

Pré-Natal na compartilhado entre
APS e Atenção Especializada

DS BARRA RIO VERMELHO

9º CENTRO PROF SABINO SILVA-
NORDESTE
UBS DR OSVALDO C. CAMPOS/
SANTA CRUZ
MULTICENTRO VALE DAS
PEDRINHAS

Parto IPERBA
Risco habitual CPN MSP

PrN e parto AR 1 IPERBA
AR 2 MRJMMN

DS CENTRO HISTÓRICO

UBS RAMIRO DE AZEVEDO
UBS DR. PÉRICLES (BARBALHO)
UBS CARLOS GOMES
UBS PELOURINHO
UBS SANTO ANTÔNIO
USF GAMBOA
USF TERREIRO DE JESUS

Parto MCO
Risco habitual CPN MSP

PrN e parto AR 1 MCO
AR 2 MRJMMN

DS BARRA RIO VERMELHO

5º CENTRO DR. CLEMENTINO
FRAGA
UBS SÃO GONÇALO
USF CALABAR
USF GARCIA
USF FEDERAÇÃO
USF ALTO DAS POMBAS
UBS ENGENHO VELHO DA
FEDERAÇÃO

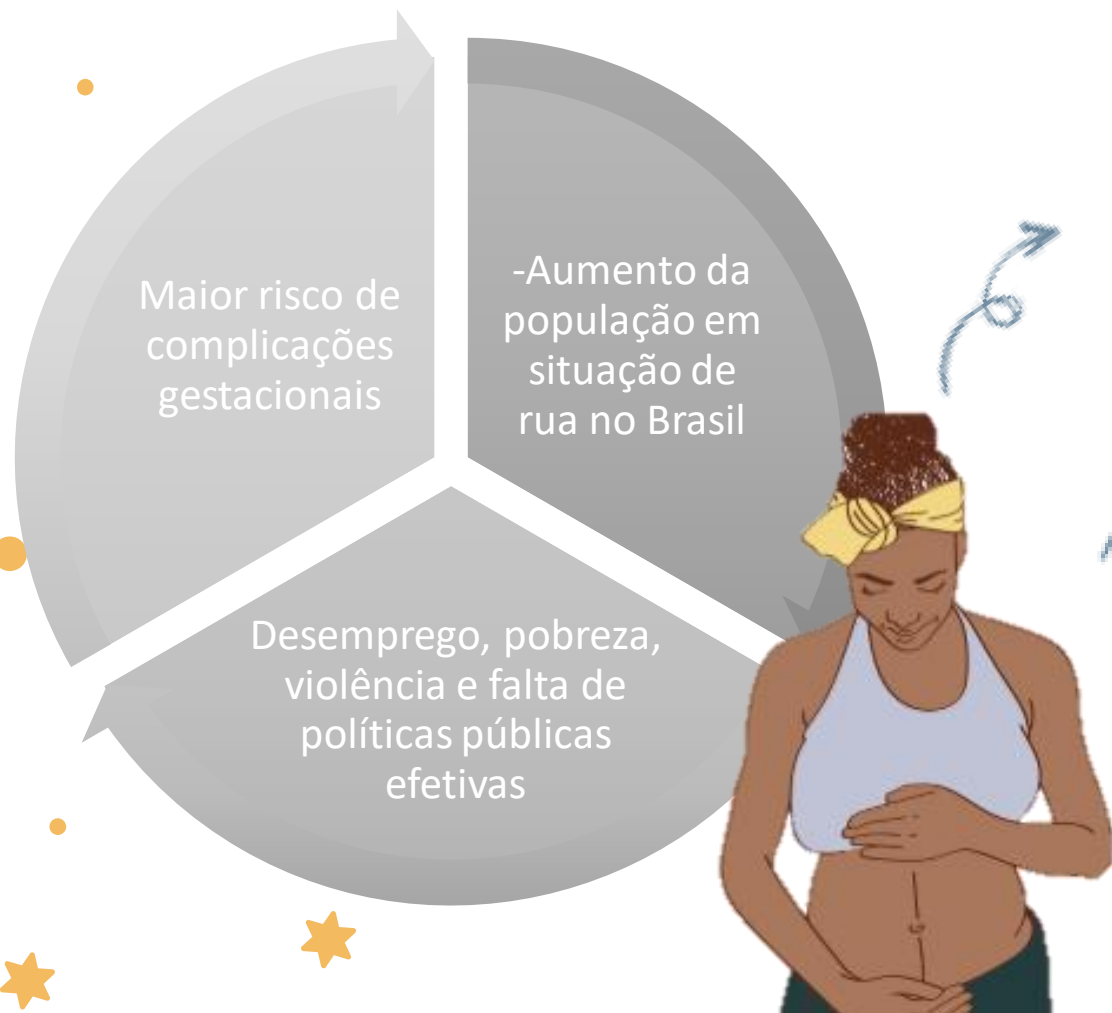
Parto MCO
Risco habitual CPN MSP

PrN e parto AR 1 MCO
AR 2 MRJMMN



projeto
MANJEDOURA

Pré-Natal e a vivência nas ruas



Dificuldades no acesso ao pré-natal e acompanhamento médico

Maior vulnerabilidade social e sanitária

Elevada incidência de complicações obstétricas e neonatais

Adverse perinatal outcomes associated with homelessness and substance use in pregnancy

Merry Little, Rajiv Shah, Marian J. Vermeulen, Alice Gorman, Darlene Dzendoletas, Joel G. Ray

MATERNAL & CHILD HEALTH

By Robin E. Clark, Linda Weinreb, Julie M. Flahive, and Robert W. Seifert

Homelessness Contributes To Pregnancy Complications

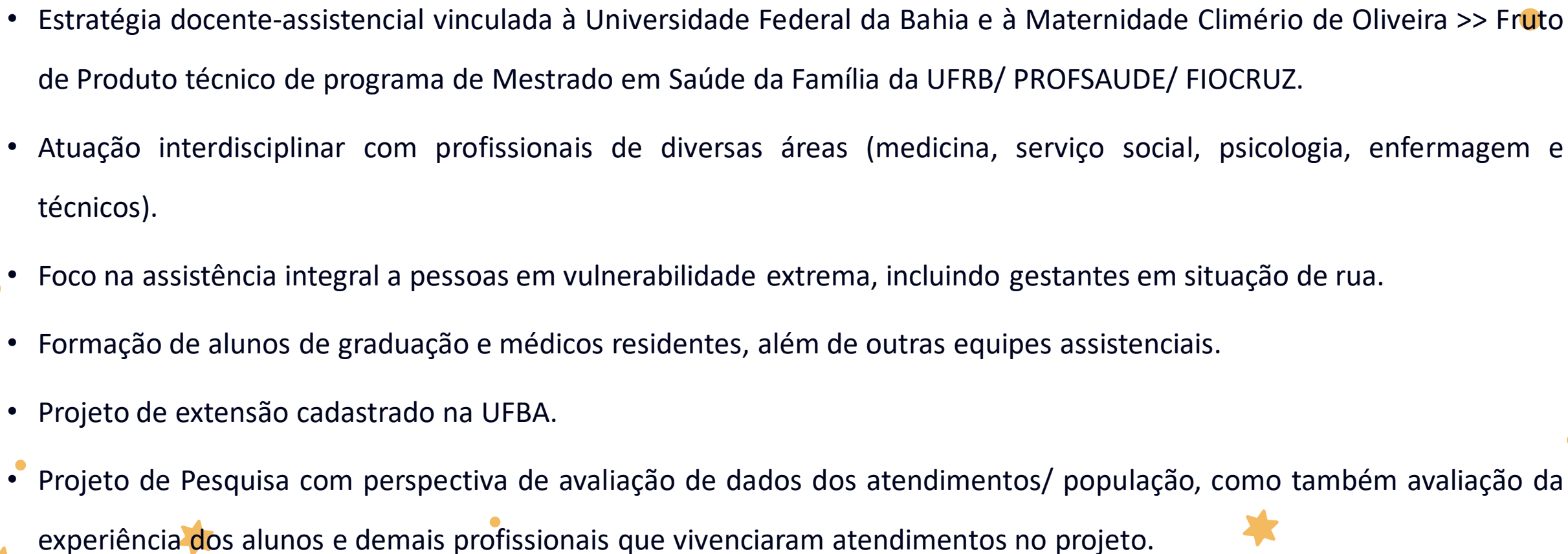
Matern Child Health J
DOI 10.1007/s10995-014-1633-6

Homelessness During Pregnancy: A Unique, Time-Dependent Risk Factor of Birth Outcomes

Diana B. Cutts · Sharon Coleman · Maureen M. Black · Mariana M. Chilton · John T. Cook · Stephanie Ettinger de Cuba · Timothy C. Heeren · Alan Meyers · Megan Sandel · Patrick H. Casey · Deborah A. Frank



Objetivos e Caracterização do Projeto Manjedoura





projeto
MANJEDOURA

Objetivos e Caracterização do Projeto Manjedoura

Implantação do projeto envolveu articulação com diferentes instituições e serviços, garantindo uma abordagem integrada no atendimento.



INTERSETORIALIDADE

Rede Cegonha/ Rede Alyne

Rede de Atenção Psicossocial

Consultório na Rua

CREAS

Centro POP

CRAS

Atenção Primária

Conselho Tutelar

Defensoria Pública

Ministério Público

ONGs

Movimento Nacional da
População em Situação de Rua

Secretarias de Saúde



projeto
MANJEDOURA

Fluxo Assistencial

Como acessar o Projeto?

Objetiva-se NÃO impor barreiras!

(Pessoas identificadas através da Rede de assistência à saúde: Equipes da ESF, Consultórios de Rua, Casas de Abrigamento ou outras organizações)

- Encaminhamento via email institucional: nirambulatorial@mco.
- Contato direto com responsáveis do projeto através de instituições de apoio.
 - Demanda aberta.

Promover reuniões com o GT materno-infantil de pessoas em situação de rua para possibilitar discussão e aprimoramento do fluxo assistencial, assim como disponibilizar contato da MCO para agendamento das consultas.



projeto
MANJEDOURA

Fluxo Assistencial

Projeto Manjedoura Pré-Natal

Realizar acolhimento, anamnese e exame físico completo. Demanda aberta (sem exigir documentos)

Entendimento da dinâmica de vida nas ruas. Busca de família extensa. Documentação. Auxílio natalidade. Oferta de abrigo.

Avaliação de risco obstétrico.

Avaliação de risco da exposição de drogas (Uso abusivo ou não). Avaliação de Transtornos mentais comuns.

Discussão de plano terapêutico com a pessoa e com a equipe assistencial.

Orientação para rastreio de neoplasias de colo uterino (janela de oportunidade): Realização de preventivo ginecológico nas unidades que a assistem.

Vinculação à Maternidade na Programação do Parto. Atendimento equipe Interdisciplin. da MCO e exames.

Discutir contracepção no puerpério (oferecer métodos contraceptivos possíveis).



projeto
MANJEDOURA

Fluxo Assistencial

Projeto Manjedoura Parto

- Ao chegar ao termo; a paciente receberá orientações para que possa acessar à MCO ao momento do trabalho de parto ou indicação de interrupção da gestação.
- Sintetizar condutas adotadas no Pré-Natal na Caderneta da Gestante por toda a equipe interdisciplinar que assistiu a paciente.
- Garantir visitas (rede assistencial; família extensa).
- Conferir intenção da paciente de inserção de DIU T de Cobre® ou Implanom®. Se desejo da pessoa, inserir nas primeiras 48 horas após o parto (janela de oportunidade). Caso contrário, avaliar outros métodos possíveis.



projeto
MANJEDOURA

Fluxo Assistencial

Projeto Manjedoura Puerpério

- Após Alta hospitalar - encaminhamento através do Programa “Alta Segura” - agendamento de Consulta Puerperal na MCO.
 - Nesta ocasião, é importante buscar um feedback da paciente sobre a qualidade e a facilidade de acesso dos cuidados recebidos durante todo processo e estimular que vínculo na atenção primária à saúde permaneça.
- Orientar acompanhamento de Puericultura (se desejado) da criança no AMINB com o Serviço da Pediatria.
- Retorno para Ambulatório de Planejamento Reprodutivo (USF Terreiro de Jesus) após 45 dias, se houve inserção de DIU de Cobre ou Implante de Etonogestrel.



projeto
MANJEDOURA

Fluxo Assistencial

MATRICIAMENTO

Dados das pacientes atendidas até o
momento...



projeto
MANJEDOURA

Dados preliminares

Como estamos e planos futuros

Início do Projeto:

- Abril/2021.

Estabelecimento de
fluxo:

- Junho/2023.

Total de pacientes
atendidas até
Dezembro de 2024:

- 126 pacientes.



UFBA - FACULDADE DE
MEDICINA DA BAHIA (FMB) DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Condições de vida e saúde de pessoas em situação de rua e vulnerabilidade atendidas durante o ciclo gravídico-puerperal.

Pesquisador: MARLA NIAG DOS SANTOS ROCHA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 52664721.0.0000.5577

Instituição Proponente: FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

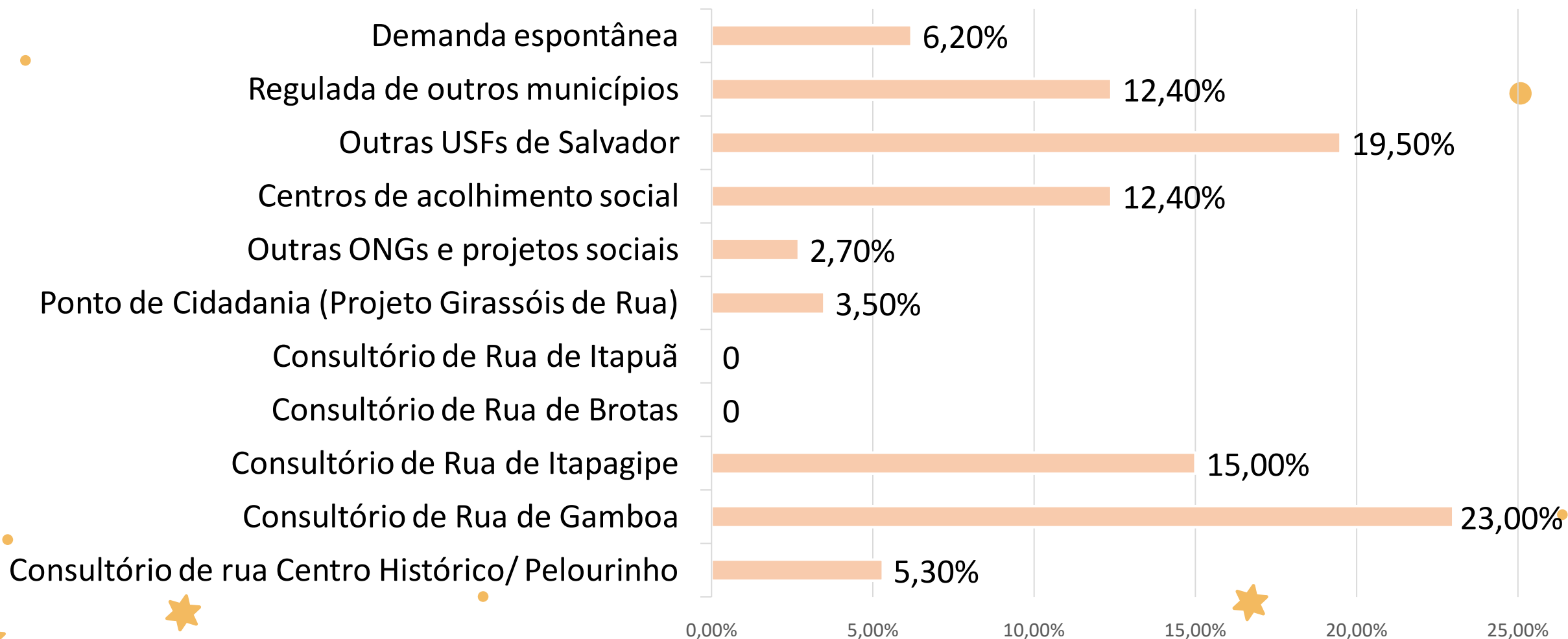
Número do Parecer: 5.085.881



projeto
MANJEDOURA

Dados preliminares

Origem da população





projeto MANJEDOURA

Dados preliminares

Tabela 2. Dados sociodemográficos.

Variável	Categorias	n/N (%)
Idade	Geral (Média $\pm$ DP)	30,32 ($\pm$ 5,548)
Idade/ Faixa etária		
	Menos que 14 anos	9/126 (7,1%)
	14 anos a 34 anos	96/126 (76,2%)
	A partir de 35 anos	21/126 (16,7%)
Município de residência		
	Salvador	109/125 (87,2%)
	Região Metropolitana	1/125 (0,8%)
	Outros municípios baianos	15/125 (12,0%)
Raça/Cor		
	Branca	7/124 (5,6%)
	Parda	58/124 (46,8%)
	Preta	57/124 (46,0%)
	Amarela	1/124 (0,8%)
	Indígena	1/124 (0,8%)
Gênero		
	Mulher cis	123/126 (97,6%)
	Homem trans	2/126 (1,6%)
	Não binário	1/126 (0,8%)
Orientação sexual		
	Heterossexual	118/126 (93,7%)
	Homossexual	2/126 (1,6%)
	Bissexual	6/126 (4,8%)

Religião

Católica	19/109 (17,4%)
Evangélica	29/109 (26,6%)
Candomblecista	3/129 (2,8%)
Outra religião	6/129 (5,5%)
Não tem religião	52/129 (47,7%)

Estado civil

Solteira	86/126 (68,3%)
Casada	6/126 (4,8%)
Divorciada	1/126 (0,8%)
União estável	33/126 (26,2%)

Nível de instrução

Ens. fundamental incompleto	78/123 (63,4)
Ens. fundamental completo	7/123 (5,7%)
Ens. médio incompleto	18/123 (14,6%)
Ens. médio completo	15/123 (12,2%)
Ens. superior incompleto	3/123 (2,4%)
Ens. superior completo	2/123 (1,6%)

Dados preliminares do Projeto de pesquisa intitulado por “Condições de vida e saúde de pessoas em situação de rua e vulnerabilidade atendidas durante o ciclo gravídico-puerperal”.

Pesquisador responsável: Marla Niag dos S. Rocha.



projeto MANJEDOURA

Dados preliminares

Tabela 3. Renda e atividades laborais.

Variável	Categorias	n/N (%)
Renda familiar	Sem qualquer renda	2/112 (1,8%)
	Até 1 salário mínimo	102/112 (91,1%)
	Entre 1 e 2 salários mínimos	8/112 (7,1%)
Possui algum benefício?	Sim	84/115 (73,0%)
	Não	31/115 (27,0%)
Exercício de alguma atividade laboral	Não exerce qualquer atividade laboral/ Desempregado	53/122 (43,4%)
	Exerce alguma(s) atividade(s) laboral(is) no momento	69/122 (56,6%)
Ocupação(ões)	Esmola/pedinte	5/69 (7,2%)
	Reciclagem	8/69 (11,6%)
	Vigia de carro/ “flanelinha”	5/69 (7,2%)
	Artista de rua	1/69 (1,4%)
	Vendedor ambulante	21/69 (30,4%)
	Profissional do sexo	9/69 (13,0%)
	Outras atividades	30/69 (43,5%)

Tabela 4. Moradia e vivência nas ruas.

Variável	Categorias	n/N (%)
Tipo de moradia (no momento)	Logradouro público (praça, viadutos...)	29/121 (24,0%)
	Área de ocupação (acampamentos, galpões, prédios...)	8/121 (6,6%)
	Unidade de acolhimento institucional	26/121 (21,5%)
	Casa/quarto alugado	29/121 (24,0%)
	Casa/quarto próprio	29/121 (24,0%)
Já dormiu na rua em algum momento da vida?	Sim	78/115 (67,8%)
	Não	37/115 (32,2%)
Está dormindo na rua atualmente?	Sim	29/126 (23,0%)
	Não	97/126 (77,0%)

Dados preliminares do Projeto de pesquisa intitulado por “Condições de vida e saúde de pessoas em situação de rua e vulnerabilidade atendidas durante o ciclo gravídico-puerperal”.

Pesquisador responsável: Marla Niag dos S. Rocha.



projeto
MANJEDOURA

Dados preliminares

Tabela 5. Condições de vulnerabilidade.

Variável	n/N (%)
Histórico de abandono escolar em algum momento da vida.	90/123 (73,2%)
Vivência de algum tipo de violência.	72/125 (57,6%)
Vivência de violência sexual/ gênero.	52/125 (41,6%)
Ausência de alimentação pelo menos uma vez ao dia	13/100 (13,0%)

Tabela 7. Características e intercorrências no histórico obstétrico.

Variável	n/N (%)
Idade da primeira gestação (Média $\pm$ DP)	18 ($\pm$ 4,563)
Tempo do último parto até o diagnóstico da gestação atual (Média $\pm$ DP)	57,65 ($\pm$ 48,394) meses
Idade da primeira gestação:	
- Inferior a 14 anos	17/110 (15,5%)
- Entre 14 e 17 anos	46/110 (41,9%)
- A partir de 18 anos	47/110 (42,7%)
Ausência de pré-natal em todas as gestações prévias	9/78 (11,5%)

Tabela 8. Hábitos de vida (durante a gestação) - consumo de substâncias psicoativas.

Variável	n/N (%)
Uso de alguma substância psicoativa	74/126 (58,7%)
Uso de bebidas alcoólicas	39/126 (30,9%)
Uso apenas de álcool	7/126 (5,6%)
Uso de tabaco	49/126 (38,8%)
Uso apenas de tabaco	9/126 (7,1%)
Uso de alguma substância psicoativa ilícita	56/126 (44,4%)
Uso de maconha	56/126 (44,4%)
Uso de crack	29/126 (23,0%)
Uso de cocaína	42/126 (33,0%)
Uso de outras substâncias psicoativas ilícitas não especificadas acima	0/126 (0%)
Uso de crack e/ou cocaína (com ou sem outras substâncias)	42 /126 (33,0%)
Usa só maconha	0/126 (0%)

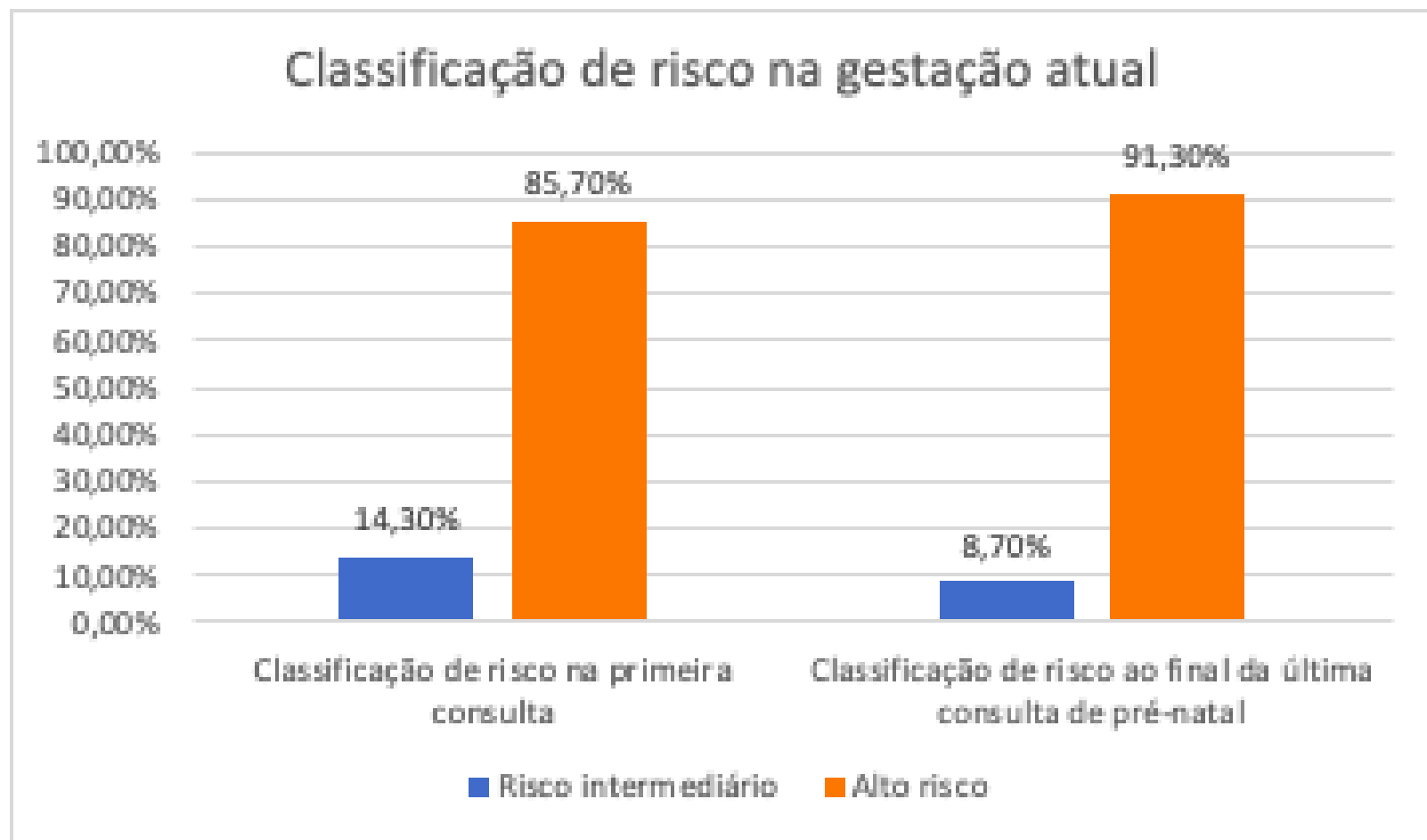
Dados preliminares do Projeto de pesquisa intitulado por “Condições de vida e saúde de pessoas em situação de rua e vulnerabilidade atendidas durante o ciclo gravídico-puerperal”.

Pesquisador responsável: Marla Niag dos S. Rocha.



projeto
MANJEDOURA

Dados preliminares



Dados preliminares do Projeto de pesquisa intitulado por
“Condições de vida e saúde de pessoas em situação de rua
e vulnerabilidade atendidas durante o ciclo gravídico-
puerperal”.

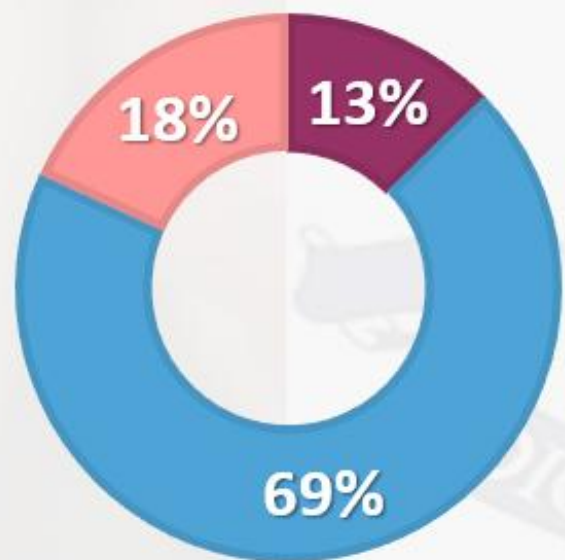
Pesquisador responsável: Marla Niag dos S. Rocha.



projeto
MANJEDOURA

Dados preliminares

Ganhos do manjedoura



■ Pré-natal iniciado no primeiro trimestre (antes de 12 semanas)

■ Pré-natal iniciado no segundo trimestre (a partir de 12 semanas até 28 semanas)

■ Pré-natal iniciado no terceiro trimestre (a partir de 28 semanas)

69,7% fizeram 6 consultas

84,65 fizeram sorologias no pré natal

95,9% gestação não planejada
13,7% < 18 meses

Dados preliminares do Projeto de pesquisa intitulado por "Condições de vida e saúde de pessoas em situação de rua e vulnerabilidade atendidas durante o ciclo gravídico-puerperal".

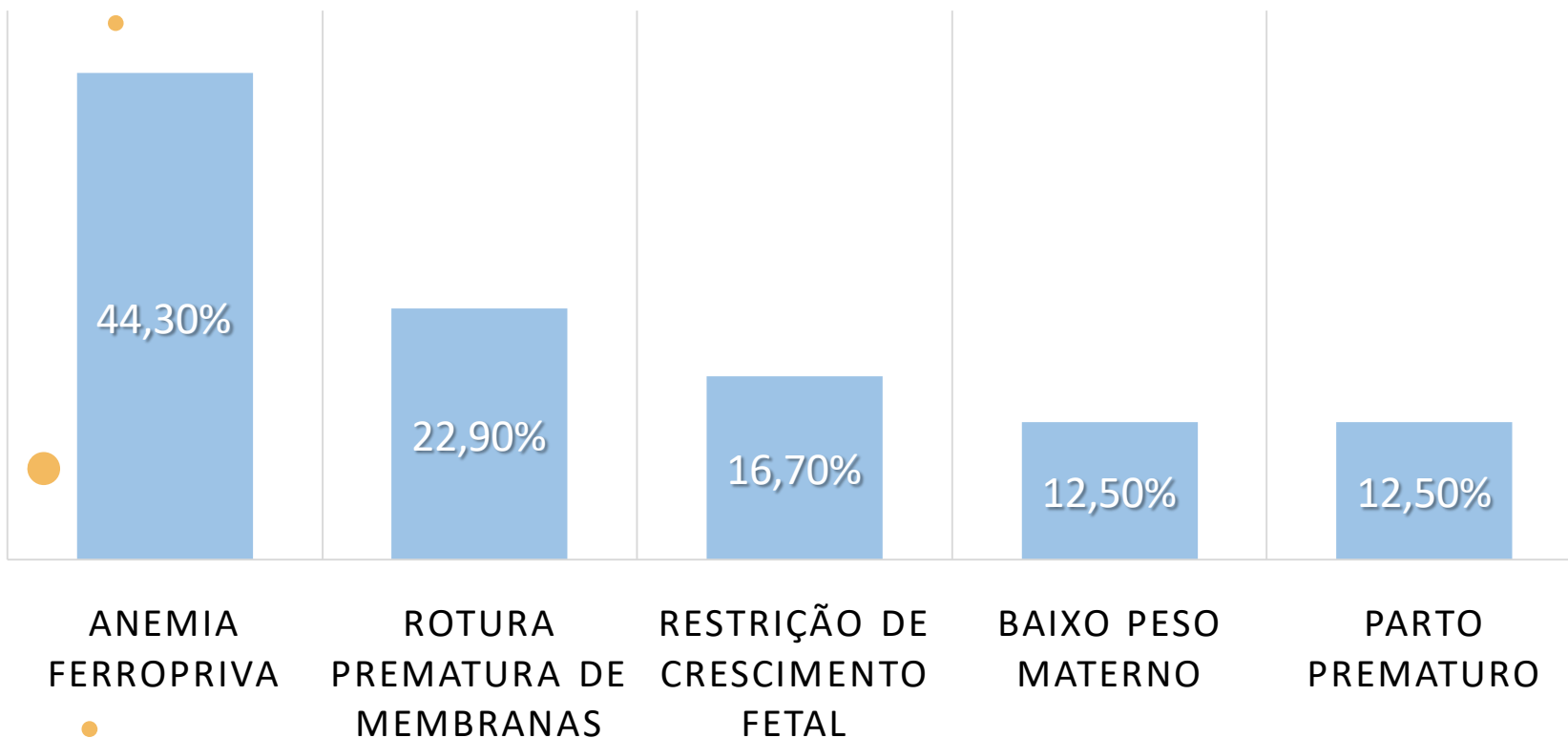
Pesquisador responsável: Marla Niag dos S. Rocha.



projeto
MANJEDOURA

Dados preliminares

COMPLICAÇÕES GESTACIONAIS



Sobre Distúrbios hipertensivos:

- HAC 8,7%
- HAG ou Pré eclampsia 19%
- Eclâmpsia: 2 casos
- Síndrome HELLP : 1 caso

Sobre condições de adoecimento mental:

10,3%

Dados preliminares do Projeto de pesquisa intitulado por "Condições de vida e saúde de pessoas em situação de rua e vulnerabilidade atendidas durante o ciclo gravídico-puerperal".

Pesquisador responsável: Marla Niag dos S. Rocha.



projeto
MANJEDOURA

Dados preliminares

Principais complicações obstétricas

HIV/AIDS (diagnóstico prévio ou identificada durante a gestação)	13/113 (11,5%)
Sífilis (diagnóstico prévio ou identificada durante a gestação)	34/113 (30,1%)
Hepatite B (diagnóstico prévio ou identificada durante a gestação)	1/113 (0,9%)
Hepatite C (diagnóstico prévio ou identificada durante a gestação)	4/111 (3,6%)
HTLV (diagnóstico prévio ou identificada durante a gestação)	2/112 (1,8%)
Herpes simples	2/111 (1,8%)
HPV (condilomas)	2/112 (1,8%)
Toxoplasmose	1/111 (0,9%)
Rubéola	0/112 (0%)
Citomegalovírus	7/112 (6,3%)
Coexistência de HIV e outras ISTs	9/113 (8%)
Coexistência de sífilis e outras ISTs (não HIV)	13/113 (11,5%)

87,3% não usa
método de
barreira
8,7% usa as vezes

Dados preliminares do Projeto de pesquisa intitulado por "Condições de vida e saúde de pessoas em situação de rua e vulnerabilidade atendidas durante o ciclo gravídico-puerperal".

Pesquisador responsável: Marla Niag dos S. Rocha.



projeto
MANJEDOURA

Dados preliminares

Sobre parto e pós-parto

Tabela 10. Dados do parto.

Variável	n/N (%)
Idade gestacional ao parto, em semanas completas (Média $\pm$ DP)	37,3 ($\pm$ 3,287)
Classificação quanto ao período do parto	
- Pré-viável (parto ocorrido até 23 semanas e 6 dias)	0/93 (0%)
- Prematuridade extrema (parto ocorrido entre 24 semanas e 33 semanas e 6 dias)	6/93 (6,5%)
- Prematuridade tardia (parto ocorrido entre 34 semanas e 36 semanas e 6 dias)	7/93 (7,5%)
- Termo (parto ocorrido entre 37 semanas e 41 semanas e 6 dias)	80/93 (86,0%)
- Pós-termo (parto ocorrido a partir de 42 semanas)	0/93 (0%)
Tipos de parto	
- Vaginal	42/96 (43,8%)
- Cesárea	53/96 (55,2%)
- Vaginal assistido (fôrceps ou vácuo)	1/96 (1,0%)

2 óbitos maternos
Sepse por infecção de
ferida operatória
HPP

Dados preliminares do Projeto de pesquisa intitulado por “Condições de vida e saúde de pessoas em situação de rua e vulnerabilidade atendidas durante o ciclo gravídico- puerperal”.

Pesquisador responsável: Marla Niag dos S. Rocha.



projeto
MANJEDOURA

Dados preliminares

Sobre o RN

14,1% dos recém-nascidos necessitaram de UTI neonatal

11,5% apresentaram infecção neonatal

12,5% tinham anomalias congênitas

1 óbito neonatal asfixia neonatal

Dados preliminares do Projeto de pesquisa intitulado por “**Condições de vida e saúde de pessoas em situação de rua e vulnerabilidade atendidas durante o ciclo gravídico-puerperal**”.

Pesquisador responsável: **Marla Niag dos S. Rocha.**





projeto
MANJEDOURA

Assistência a pessoas LGBTQIAPN+

Pessoas gestantes
2 homens trans
1 pessoa não binária



93,7% heterossexuais
1,6 % homossexuais
4,8% bissexuais



**Suporte à população
transgênero:** Expansão do
modelo "Transgesta" para
melhorar assistência obstétrica
inclusiva.

Dados preliminares do Projeto de pesquisa intitulado por “**Condições de vida e saúde de pessoas em situação de rua e vulnerabilidade atendidas durante o ciclo gravídico-puerperal**”.

Pesquisador responsável: **Marla Niag dos S. Rocha.**



projeto
MANJEDOURA

Pontos para reflexão

Propostas para Melhorias e Impacto do Projeto Manjedoura

- **Atenção intersetorial:** Maior articulação entre saúde e assistência social para acompanhamento contínuo.
- **Ampliação do acesso ao pré-natal:** Estratégias para engajamento de gestantes vulneráveis e adesão ao acompanhamento.
- **Redução da mortalidade materna:** Revisão dos critérios de estratificação de risco, considerando fatores sociais.
- **Projeto Manjedoura:**
 - Alta adesão ao pré-natal (62%) em comparação com estudos internacionais.
 - Modelo viável para outras regiões, com redução de óbitos neonatais e melhores desfechos maternos.





projeto MANJEDOURA

OBRIGADA!